

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Eldorado do Sul ganha novo centro comunitário

Espaço inaugurado em julho passou a concentrar atividades de formação, acolhimento e desenvolvimento para famílias da comunidade

Sofia Kramp Leke

sofial@jcrs.com.br

A inauguração do Centro Comunitário da Costaneira, em Eldorado do Sul, em julho deste ano, marcou uma nova etapa do trabalho do Instituto Ascendendo Mentes na região. O espaço, que integra o projeto Favela 3D, passou a oferecer uma estrutura própria para atividades de formação, reuniões comunitárias, acolhimento e qualificação profissional. Antes, parte do movimento era realizado em contêineres adaptados ou em espaços emprestados.

No local, já foram realizadas formações para mulheres e estão em andamento cursos como manutenção de celular e designer de sobancelhas. O espaço também recebe reuniões familiares e encontros de formação comunitária e de lideranças. Para Nina Cardoso, CEO do Instituto Ascendendo Mentes, o centro permite que as ações estejam mais próximas das demandas que aparecem no dia a dia dos moradores.

A atuação na Costaneira faz parte de uma trajetória iniciada pelo Instituto Ascendendo Mentes em 2020. Nina explica que a organização tem como missão “ascender talentos da quebrada para o mundo” e concentra parte de seu trabalho em adolescentes

e jovens de 10 a 17 anos. A proposta parte da educação para ajudar os participantes a reconhecer capacidades e construir perspectivas para o futuro.

“O nosso principal objetivo é fortalecer esses jovens, pois muitas vezes são pessoas que chegam com uma baixa autoestima, que acham que não são bons em nada. Então, dentro desse trabalho do socioemocional, começam a descobrir quais são as suas forças, suas fraquezas, seus talentos e habilidades. Acreditamos que uma vez que esses jovens entendam e saibam as suas forças, é um caminho sem volta”, afirma.

O instituto entende que o desenvolvimento não termina no autoconhecimento. Por isso, as atividades também passam por arte, cultura, cidadania, informática e qualificação profissional. Dentro desse espaço, os jovens podem participar de aulas de dança, música, artes e canto, além de cursos voltados à preparação para o mercado de trabalho. Além do apoio voltado para o público adolescente, a organização também atua com famílias, cujo número já chega a 12 mil atendidas.

Esse conjunto elaborado a partir do desenvolvimento pessoal e acesso a oportunidades está no núcleo da estratégia da organização para combater a pobreza. A ideia é criar condições para que pessoas em situação de vulnerabilidade possam voltar a projetar o próprio futuro pela retomada dos estudos, por uma formação profissional, pela entrada no mercado de trabalho ou pelo empreendedorismo. “A meta é combater a pobreza através do acesso, seja na inclusão do mercado de trabalho formal,



Iniciativa do Instituto Ascendendo Mentes marca novo espaço e busca atender melhor a comunidade

seja através do fomento ou do incentivo ao empreendedorismo. A principal transformação que o Instituto causa é fazer com que essas pessoas possam voltar a sonhar”, explica a CEO.

No Favela 3D, projeto da Gerando Falcões executado pelo Instituto Ascendendo Mentes em Eldorado do Sul, esse trabalho é realizado com as famílias de forma integrada. O projeto reúne iniciativas de formação, geração de renda e desenvolvimento comunitário. Com a chegada do Centro Comunitário, as ações são ainda mais ampliadas.

Para Nina, um dos maiores obstáculos encontrados nas comunidades é justamente a dificuldade de acesso. Ela cita barreiras como a distância de serviços e equipamentos públicos, que podem deixar moradores afastados de oportunidades de

estudo, trabalho e atendimento. Diante desse cenário, o Instituto Ascendendo Mentes defende uma visão de responsabilidade social que não permanece restrita às organizações sociais. “É dever de todos terem a consciência de que vencer a pobreza e trazer as comunidades para a dignidade não é responsabilidade de só de um”, salienta.

Ainda nessa linha, a responsabilidade social deixa de ser apenas uma ação pontual e passa a envolver a criação de oportunidades capazes de produzir grandes mudanças, buscando conectar formação, acolhimento e acesso à renda para que a comunidade tenha condições de construir novos projetos de vida.

Essa perspectiva também está ligada à motivação de Nina para continuar o trabalho. Para ela, existe um potencial que já está

presente nas comunidades, mas que muitas vezes não encontra espaço para se desenvolver. “O que me motiva é a certeza absoluta de que nós temos muitos talentos dentro das nossas comunidades e que eles só precisam de espaço para ascender, para emergir.” A preocupação com o futuro também aparece na atuação com adolescentes. Nina aponta que muitos jovens precisam deixar espaços educativos para ajudar financeiramente suas famílias, enquanto ficam expostos a situações de exploração e violência.

O instituto procura oferecer um ambiente seguro para desenvolvimento e convivência. “Me motiva saber que o Instituto é esse espaço seguro para muitos, onde se pode vir, se desenvolver e também ter a sua família atendida e desenvolvida junto.”



Voluntários e doações são fundamentais para realizar atendimentos

Instituto busca apoio para combater desigualdades

A participação da sociedade pode ocorrer de diferentes formas. O Instituto Ascendendo Mentes mantém a campanha “Assine e Acenda”, que permite contribuições mensais a partir de R\$ 37,90, segundo Nina. A organização também recebe doações e conta com voluntários para apoiar suas atividades.

Empresas podem contribuir por meio de parcerias, oferta de oportunidades profissionais e apoio financeiro aos projetos. Ou-

tra possibilidade é a utilização de leis de incentivo. O projeto Ascendendo Artistas, voltado à cultura e ao desenvolvimento de jovens, está aprovado na Lei Rouanet, permitindo a destinação de recursos por empresas dentro das regras do mecanismo.

A organização também recebe itens como agasalhos, cobertores, produtos de higiene e limpeza, móveis e utensílios. Informações sobre doações, voluntariado, parcerias e projetos

incentivados podem ser encontradas nos canais oficiais da instituição.

Ampliar a participação é uma forma de transformar a responsabilidade social em uma ação coletiva. Nina explica que “uma consciência geral de todos, do coletivo, consegue de fato, caminhar em passos largos para frente no combate à desigualdade social e à pobreza, criando uma sociedade que seja justa e boa para todos”.